



Transportistas chilenos aderem a protestos contra política neoliberal do governo



Havana, 6 de novembro (RHC).- Santiago, a capital chilena, foi cenário de uma manifestação de transportistas que aderiram aos protestos contra a política neoliberal do governo do presidente Sebastián Piñera.

As mobilizações começaram há 19 dias e se mantêm apesar da repressão policial.

Hoje foi a vez de caminhoneiros, taxistas e motociclistas, que se juntaram aos manifestantes. Os trabalhadores da Empresa Nacional do Petróleo se somaram à convocação a uma greve geral para terça-feira da semana que vem. Dados oficiais indicam que o número de mortos chegou a 23, com mais de 1.300 feridos, embora a Cruz Vermelha considere que é maior.